

Candidato ironiza ministro

São Paulo — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, declarou ontem estar aliviado com as críticas feitas à sua candidatura pelo ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, para quem essa candidatura é demagógica e literária. "Ele é um ministro do Sarney de um governo corrupto que levou o País a essa situação. É um alívio perceber que ele não gosta da minha candidatura. Ficaria preocupado, caso tivesse feito elogios", afirmou Collor.

O ex-governador acusou ainda o ministro de ser seu antípoda", desejando que ele continue no "remanso do gueto a que pertence" e o deixe com a sociedade civil e a população. Collor reafirmou que não pretende conquistar o apoio de pessoas ligados ao Governo Sarney, grandes empresários ou partidos que não se identificam com sua campanha. No entanto, ele não

descartou a possibilidade de alianças no decorrer da campanha presidencial, o que inclui o apoio do ex-presidente Jânio Quadros. "Até agora não recebi nenhum comunicado de assessores do ex-prefeito de São Paulo informando sobre seu apoio à minha candidatura. Mas estou disposto, quando isso acontecer, a sentar-se e discutir com ele", disse.

Collor afirmou que a desistência de Jânio Quadros em disputar a Presidência não irá favorecer a sua candidatura, ressaltando que o ex-presidente nos últimos meses obteve apenas 3% das intenções de votos, o que na sua opinião, favorece o "tucano" Mário Covas (PSDB) e o empresário Guilherme Afif Domingos. "Eu tenho que agradecer ao PT porque os simpatizantes do partido estão migrando em massa para a minha candidatura. Posição que considero respeitável e digna", ironizou sem entrar em detalhes.